


O que explica o desempenho dos estudantes? Um estudo de revisão

Grasiany Sousa de Almeidaⁱ 

Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE), Canindé, Ceará, Brasil

Jayne Mara Rosendo Lopesⁱⁱ 

Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVE), Canindé, Ceará, Brasil

Resumo

O desempenho de estudantes é alvo de estudos no mundo. Nesse sentido, pesquisas são realizadas e buscam identificar fatores que interferem no êxito acadêmico. Essa pesquisa tem como finalidade realizar uma revisão narrativa à luz da literatura científica que evidencie os fatores associados ao desempenho dos estudantes na Educação Básica e Educação Superior. Foi utilizada como estratégia metodológica uma revisão narrativa da literatura científica a partir da base de dados do Google Scholar. Identificamos fatores de contexto pessoal dos estudantes, dos professores e das instituições de ensino associados ao desempenho acadêmico. Fatores estes difíceis de serem enfrentados numa sociedade caracterizada pelas desigualdades sociais no Brasil, revelando um desafio para os formuladores de políticas educacionais em criar instrumentos avaliativos que assegurem a equidade nas avaliações

Palavras-chave

Desigualdade Socioeducacional. Fatores Socioeducacionais. Avaliação de Desempenho.

What explains student performance? A review research

Abstract

Student performance is the target of studies around the world. In this sense, research is carried out and seeks to identify factors that interfere with academic success. This research aims to carry out a narrative review in the light of the scientific literature that highlights the factors associated with student performance in Basic Education and Higher Education. A narrative review of the scientific literature from the Google Scholar database was used as a methodological strategy. We identified factors in the personal context of students, teachers and educational institutions associated with academic performance. Factors that are difficult to be faced in a society characterized by social inequalities in Brazil, revealing a challenge for educational policy makers in creating assessment tools that ensure equity in assessments.

Keywords

Socioeducational Inequality. Socioeducational Factors. Performance Evaluation.



1 Introdução

No século XX, diversas abordagens teóricas surgem para o entendimento e explicação da sociedade (CARVALHO, 2003). Por conta disso, no contexto educacional nos anos 1960, houve um movimento de discussão da concepção de escola e da sua função social (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2002).

A partir dos anos 1950, uma série de pesquisas financiadas pelo governo (Aritmética Política - Inglaterra, Relatório Coleman – Estados Unidos (EUA) e Estudos do INED - França) eclodiu, mostrando de forma pontual algumas características sociais e educacionais da população. No entanto, as pesquisas não tiveram força suficiente para estimular melhorias nos sistemas de ensino, mas conseguiram mostrar que fatores sociais tais como classe social, etnia, local de moradia, gênero, dentre outros, estariam de fato relacionados ao desempenho de estudantes (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2002).

Em relação à pesquisa dos EUA, o governo acreditava que esses problemas sociais eram passageiros e que posteriormente poderiam ser superados com investimentos no sistema de ensino. Dessa forma, contribuíram para, aos poucos, aumentar a crença na igualdade de oportunidades diante da escola (NOGUEIRA; NOGUEIRA, 2002).

Diante do exposto, torna-se necessário enunciar o fato da desigualdade diante da escola. Assim, é importante descrever os mecanismos que determinam a eliminação contínua de indivíduos desfavorecidos na escola (BOURDIEU, 1999). Frente a isso, Bourdieu (1999) discute que o sistema escolar é um dos fatores mais eficazes de conservação social. No entanto, políticas públicas efetivas e contínuas podem conduzir para o fortalecimento do combate às desigualdades que interferem no desempenho e na aprendizagem de alunos.

Portanto, quando nos referimos aos “fatores de contexto” é necessário observar o elo que envolve tais fatores, por exemplo, a família, principal responsável pela reprodução cultural com condições de acumulação e transmissão de capital econômico e cultural. Nesse âmbito, a família dispõe de um papel principal na ordem

social, ou seja, na reprodução social que não se restringe ao contexto biológico, mas na sua estrutura (BOURDIEU, 1996).

No Brasil a Constituição Federal do Brasil (CF) de 1988 determina que a educação seja um dever do Estado e da família, sendo um direito garantido constitucionalmente a todos os cidadãos brasileiros, na perspectiva de um desenvolvimento pessoal e profissional articulado com a sociedade (BRASIL, 2019).

Fundamentada pela CF, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN-9394/96), institui os níveis e modalidades de ensino, que compreende a Educação Básica, composta por: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio; e a Educação Superior, como o segundo nível da educação escolar (BRASIL, 2019).

Estes normativos são afins com os princípios educacionais, que dentre eles, institui-se “a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (BRASIL, 2019, p. 9; BRASIL, 2019, p. 166). No entanto, a história educacional do Brasil, revela uma sociedade marcada pelas desigualdades sociais, que repercute sobre o aprendizado dos estudantes e a forma como os atores educacionais se comportam na dinâmica escolar (BRASIL, 2017).

A legislação brasileira revela que “são conhecidas as enormes desigualdades entre os grupos de estudantes definidos por raça, sexo e condição socioeconômica de suas famílias” (BRASIL, 2017, p.15). Assim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), direciona as instituições de ensino para ações de equidade educacional, reconhecendo que os estudantes têm necessidades diferentes e com isso, devem ser tratados de forma diferente.

Com base nos dados de pesquisa e revisões de literatura, utilizamos o *Google Scholar* para classificar estudos relevantes sobre variáveis relacionadas com desempenho acadêmico de estudantes. O estudo não caracterizou, entre as pesquisas, a “unidade de análise”, a “população estudada” e o “marco temporal”. Buscou-se em encontrar fatores associados ao desempenho de estudantes pela literatura. Diante disso, vale avaliar as peculiaridades da pesquisa, caso seja utilizado em estudos que pretendam investigar em torno desses resultados.

Diante disto, este artigo tem como finalidade realizar uma revisão narrativa à luz da literatura científica, que evidencie os fatores associados ao desempenho dos estudantes.

2 Fatores associados ao desempenho dos estudantes à luz da literatura científica

A estrutura de classes sociais é uma realidade que pode ser explicada a partir das desigualdades encontradas na sociedade, como por exemplo: desigualdade de rendimento escolar entre os sexos, acesso à Educação Básica de qualidade distinta, acesso a formações profissionais de maior prestígio social. Dessa maneira, o “sistema de fatores enquanto tal que exerce, sobre condutas, as atitudes e, portanto, sobre o êxito e a eliminação da ação indivisível de uma *causalidade estrutural* de sorte que seria absurdo imaginar isolar a influência de tais fatores” (BOURDIEU; PASSERON, 2014, p.115).

Pensando nessa perspectiva, os fatores sociais, culturais e econômicos e suas influências no desempenho acadêmico são cenários de discussão na comunidade científica no âmbito nacional e internacional. Estudos sobre esses fatores e seus efeitos foram realizados para observar, descrever e analisar, possibilitando tomadas de decisão na educação, nas políticas educacionais e políticas sociais.

O Relatório Coleman realizado nos Estados Unidos, um dos primeiros estudos a investigar a relação dos resultados escolares com o contexto social dos alunos, ainda é uma importante referência para estudos em eficácia escolar (SALEJ H, 2005). Contudo, vale destacar que as políticas educacionais estão voltadas a dimensão equitativa da robustez educacional.

Nessa perspectiva, o Relatório Coleman mostrou que a condição socioeconômica, as relações intrafamiliares, condição de contexto, o capital humano relacionado à escolaridade dos pais, variáveis determinantes para uma desigualdade social, todos são fatores condicionantes do desempenho escolar. Assim, fatores como *status* socioeconômico, etnia/cor, sexo, trajetória escolar, nível econômico, escolaridades dos pais, condições escolares, infraestrutura, formação de professores, clima escolar e tipo de instituição (pública e privada) podem ser condicionantes no

desempenho escolar (CASTIGO, 2017; GAXIOLA; ARMENTA, 2016; HIPPOLYTO, 2018; KLEINKE, 2017; LOBO; CASSUCE; CIRINO, 2016; MERINO; ALVAREZ MALDONADO, 2014; PALERMO; SILVA; NOVELLINO, 2014; PEREIRA, 2016; ROCHA, 2015; VINHA; KARINO; LAROS, 2016).

As características de gênero/sexo entre os indivíduos no desempenho em matemática são sinônimas de discussão, porém estudos revelam que os alunos do gênero/sexo masculino tendem a ter melhor predisposição a essa matéria do que as meninas, que são melhores em outras (PALERMO; SILVA; NOVELLINO, 2014). Com relação a essas características, Rodrigues, Rodrigues e Melo (2018) realizaram um estudo de meta-análise e identificaram algumas explicações para dificuldade de aprendizagem, como os aspectos comportamentais, emocionais, motivacionais, cognitivos, neurológicos, contextos social, escolar e familiar.

A partir dos dados do último censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a grande massa da população brasileira se autodeclara de cor/etnia Parda 46,7%, Branca 44,2% e as demais etnias. Diante disso, estudos realizados apontam evidências que alunos brancos têm melhores rendimentos do que alunos declarantes pretos, pardos e indígenas (PALERMO; SILVA; NOVELLINO, 2014).

Ao observar como as condições socioeconômicas estão relacionadas ao desempenho de estudantes, estudos tal qual o de Oliveira e Silva (2018) investigaram como variáveis de contexto socioeconômico afetariam tal desempenho acadêmico, apresentando que há uma interferência nesses resultados. Essa característica da variável pode condizer com as condições favoráveis ou não do indivíduo. Com melhores condições socioeconômicas, os alunos tendem a ter acesso a bens e serviços, tais como frequentar boas instituições, possuir melhor infraestrutura em casa e realizar viagens de estudo (MERIANO; ALVAREZ MALDONADO, 2014; OLIVEIRA; SILVA, 2018; LOPES; SOUSA; SANTOS, 2020). Diante disto, se observa que alunos oriundos de famílias economicamente mais estruturadas tendem a ter rendimentos superiores aqueles de condições socioeconômicas baixas.

Nessa perspectiva, Bourdieu (1999) trata de uma construção social através da herança familiar, em que a condição econômica de seus antepassados explica sua

trajetória escolar. Nesse sentido, a estrutura social, no que condiz a renda familiar, está contida na vida de indivíduos que se encontram em uma sociedade.

Um traço característico a essa condição familiar também diz respeito a uma mínima escolarização dos pais. De acordo com Bourdieu (1999) o capital cultural deixa marcas, constituindo uma forma institucionalizada no indivíduo. Neste sentido, estudos mostram que a escolarização dos pais de fato influencia no desempenho dos alunos, uma vez que quando possui escolaridade média ou superior, os filhos tendem a se destacar mais na escola (ROCHA, 2014; LOBO; CASSUCE; CIRINO, 2016; MEDEIROS FILHO; ROSEIRA; PONTES JUNIOR, 2019).

A instituição de ensino também é importante. O estudo de Castro e Tiezzi (2005) e Medeiros Filho et al. (2019) evidencia que alunos de escolas privadas na Educação Básica denotam melhores performances em avaliações em larga escala do que os de escolas públicas. Alguns fatores são atribuídos a essas diferenças, como por exemplo: a infraestrutura, o corpo docente, o clima escolar, dentre outros (HAGUETE; PESSOA; VIDAL, 2016; GAXIOLA; ARMENTA, 2016; KARINO; LAROS, 2016; LOBO; CASSUCE; CIRINO, 2016; PEREIRA, 2016; CASTIGO, 2017; HIPPOLYTO, 2018; VINHA; KLEINKE, 2017; MEDEIROS FILHO et al. 2019).

Em se tratando da formação do indivíduo, estudos teóricos possibilitam discutir o uso do ensino de metodologias em aulas de matemática para melhor compreensão de estudantes de licenciaturas como para a formação continuada (MERICHELLI; CURI, 2016; SILVA et al. 2016). É nessa discussão que o profissional que adquire habilidades na formação inicial poderá melhor elaborar trabalhos em sua área.

Em relação ao currículo, esse deve estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso, oferecendo um ensino que direcione o aluno na ética profissional e, no caso da formação de professores, também o ajude a desenvolver uma reflexão no seu futuro espaço de trabalho (VASCONCELOS; BERNARDO; 2016; GATTI, 2016; MACEDO; CAETANO, 2017).

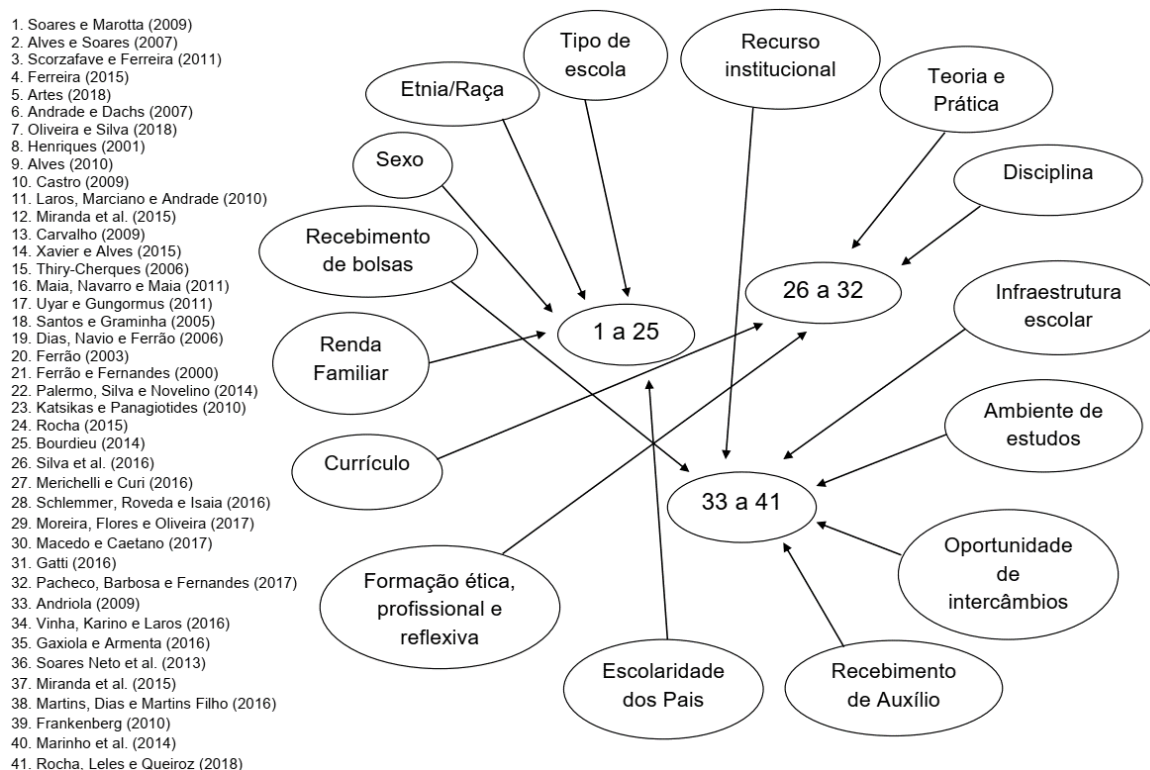
Assim, o trabalho na formação de professores não se dissocia da teoria e da prática docente, em que são desenvolvidos na prática os saberes epistemológicos aprendidos nas experiências da formação docente, e que muitas vezes pode se distanciar das ações pedagógicas, não convergindo teoria à prática (PACHECO;

BARBOSA; FERNANDES, 2017). Nesse processo, apresentamos a Figura 1 que trata dos estudos relacionados ao desempenho de estudantes e as variáveis encontradas que podem influenciar no sucesso ou insucesso acadêmico. Os trabalhos foram pesquisados no *Google Scholar*.

Observamos que a maior parte dos estudos está relacionada às características individuais dos estudantes: sexo, etnia/raça, renda familiar, escolaridade dos pais e tipo de escola. Outros se referem ao perfil do professor: teoria e prática, disciplina, currículo e formação ética, profissional e reflexiva. Também há estudos que abrangem as características das instituições de ensino: recursos, infraestrutura, ambiência, estudos fora do país e possibilidade de auxílios.

Este conjunto de estudos revela uma série de fatores indissociáveis ao desempenho acadêmico e representam um desafio para os elaboradores de políticas educacionais, que ao analisarem a qualidade da educação por meio do desempenho deixam lacunas que precisam ser consideradas, como as condições de acesso e permanência, marcadas por desigualdades históricas em nosso país.

Figura 1. Fatores associados ao desempenho de estudantes



Fonte: Elaboração própria.

Neste sentido, estudos sobre avaliações em larga escala na Educação Básica (HAGUETE; PESSOA; VIDAL, 2016) e Educação Superior (MEDEIROS FILHO et al. 2019; MEDEIROS FILHO; ROSEIRA; PONTES JUNIOR, 2019; MEDEIROS FILHO et al. 2019; LOPES; SOUSA; SANTOS, 2020) tem apontado um conjunto de fatores de contexto pessoal dos estudantes, dos profissionais e das instituições de ensino que estão associados ao desempenho nos diferentes níveis da educação escolar.

3 Considerações finais

Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa à luz da literatura científica, buscando evidências sobre os fatores associados ao desempenho dos estudantes. Dessa maneira, alguns estudos foram elencados acerca dessa discussão de forma a agregar subsídios para pesquisas posteriores.

Observamos a partir desses estudos disponíveis no *Google Acadêmico*, uma série de fatores como o contexto pessoal e familiar dos estudantes, às características profissionais e de formação dos professores e a organização das instituições de ensino associadas ao desempenho de estudantes na Educação Básica e Superior.

Fatores estes difíceis de serem enfrentados pela herança histórica de desigualdade social no Brasil. O grande desafio para os formuladores de políticas educacionais é direcionar ações, como a criação de instrumentos avaliativos, que garantam uma equidade ao avaliarem o desempenho de estudantes. Diante desse desafio, os profissionais da educação, como professores e gestores, que na busca de promover uma educação de qualidade são limitados por esta série de fatores discutidos anteriormente impossibilitando de realizar ação promotora de desempenho acadêmico.

Este estudo carrega algumas limitações, vale avaliar as peculiaridades da pesquisa, caso seja utilizado em estudos que pretendam investigar em torno desses resultados. Dessa maneira, a pesquisa teve baixo rigor metodológico, que restringe a busca em uma só base de dados, e sem o estabelecimento de um recorte temporal específico. Porém nos dão pistas para estudos posteriores que sigam uma maior rigorosidade técnico-metodológica e poderá subsidiar pesquisas que investiguem a mesma temática.



Referências

ALVES, M. T. G. Dimensões do efeito das escolas: explorando as interações entre famílias e estabelecimentos de ensino. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 21, n. 46, p. 271-296. 2010. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/2013>>. Acesso em: 23 jan. 2019.

ALVES, M. T. G.; SOARES, J. F. As pesquisas sobre o efeito das escolas: contribuições metodológicas para a Sociologia da Educação. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 22, n. 2, p. 435-473. 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930889008>>. Acesso em: 18 jan. 2019.

ANDRADE, C.; DACHS, J. N. Acesso à educação por faixas etárias segundo renda e cor/raça. **Caderno de Pesquisa**, v. 37, n. 131, p. 399-422, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n131/a0937131.pdf>>. Acesso em: 22 jan. 2019.

ANDRIOLA, W. B. Fatores institucionais associados aos resultados do exame nacional de desempenho estudantil (Enade): estudo dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC). **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v. 7, n. 1, p. 22–49, 2009. Disponível em: <<https://revistas.uam.es/index.php/reice/article/view/5421>>. Acesso em: 22 out. 2018.

ARTES, A. Dimensionando as desigualdades por sexo e cor/raça na pós-graduação brasileira. **Educação em revista**. v. 34, e192454, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698192454>.

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). **Escritos de educação**. 2. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 1999.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Tradução de Reynaldo Bairão; revisão de Pedro Benjamin Garcia e Ana Maria Baeta. 7. ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**. Brasília, DF: Supremo Tribunal Federal, 2019. Disponível em: <<https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>>. Acesso em: 17 jul, 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Senado Federal, 2019. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/559748/lei_de_diretrizes_e_bases_3ed.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 jul. 2020.



BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

CARVALHO, K. F. Os conceitos de habitus e campo na teoria de Pierre Bourdieu. Cadernos de Campo. **Revista de Ciências Sociais**, n. 9, 2003. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/10510>>. Acesso em: 3 nov. 2018.

CASTIGO, M. J. **Desempenho dos estudantes portugueses**: modelos de regressão multinível). Dissertação (Mestrado em Estatística) – Departamento de Matemática e Aplicações, Universidade do Minho, Braga, 2017. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/50033>. Acesso em 13 dez. 2018.

CASTRO, M.H.G; TIEZZI, S. A reforma do ensino médio e a implantação do ENEM no Brasil. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. (Org.). **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 119-154. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/desafios/4ensinomedio.pdf>. Acesso em 17 jul. 2018.

DIAS, V. M.; NAVIO, V. M.; FERRÃO, M. E. Modelo multinível do desempenho escolar de alunos socialmente desfavorecidos em escolas públicas / privadas – aplicação aos dados portugueses do Pisa 2000. **Psicologia e Educação**, v. 5, n. 2, 2006. Disponível em: <http://psicologiaeeducacao.ubi.pt/Files/Other/Arquivo/VOL5/PE%20VOL5%20N2/PE%20VOL5%20N2_index_7_.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

FERRÃO, M. E. **Introdução aos modelos de regressão multinível em educação**. Campinas, SP: Komedi, 2003.

FERRÃO, M. E.; FERNANDES, C. Modelo multinível: uma aplicação a dados de avaliação educacional. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 22, 2000. Doi: <http://dx.doi.org/10.18222/eae02220002220>.

FERREIRA, M. A. **Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de Ciências Contábeis. Uberlândia-MG**. Dissertação (Mestrado em Contabilidade Financeira) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/12620>. Acesso em: 27 fev. 2019.

FRANKENBERG, C. L. C. Internacionalização na formação pessoal e acadêmica do engenheiro formado na PUCRS. In: AUDY, J.L.N.; MOROSINI, M. C (Orgs.). **Inovação, universidade e internacionalização**: boas práticas na PUCRS. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. 262 p.



GATTI, B. A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/347>>. Acesso em: 27 fev. 2019.

GAXIOLA, M. I. B.; ARMENTA, M. F. Factores que Influyen en el Desarrollo y Rendimiento Escolar de los Jóvenes de Bachillerato. **Revista Colombiana de Psicología**, v.25, n.1, 63-82, 2016. Doi: <https://doi.org/10.15446/rcp.v25n1.46921>.

HAGUETTE, A.; PESSOA, M. K. M.; VIDAL, E. M. Dez escolas, dois padrões de qualidade. Uma pesquisa em dez escolas públicas de Ensino Médio do Estado do Ceará. **Ensaio**, v. 24, p. 609-636, 2016. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362016000300005>.

HENRIQUES, R. **Desigualdade racial no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90**. Rio Janeiro- RJ, 2001. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=4061> . Acesso em: 13 dez. 2018

HIPPOLYTO, L. Q. **Fatores institucionais associados ao desempenho em matemática por meio da análise de componentes principais (PCA) e da decomposição em fatores paralelos (PARAFAC)**. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/31636>>. Acesso em: 13 dez, 2018.

KATSIKAS, E.; PANAGIOTIDIS, T. Student status and academic performance: an approach of the quality determinants of university studies in Greece. **GreeSE Paper**, n. 40 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/48909901_Student_status_and_academic_performance_an_approach_of_the_quality_determinants_of_university_studies_in_Greece>. Acesso em: 23 jan. 2018.

KLEINKE, M. U. Influência do status socioeconômico no desempenho dos estudantes nos itens de física do Enem 2012. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 39, n. 2, 2017. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/rbef/v39n2/1806-1117-rbef-39-02-e2402.pdf> > Acesso em: 23 jan. 2018.

LAROS, J. A.; MARCIANO, J. L. P.; ANDRADE, J. M. DE. Fatores que afetam o desempenho na prova de matemática do SAEB: um estudo multinível. **Aval Psicológica**, v. 9, n. 2, p. 173–186, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712010000200004>. Acesso em: 20 nov. 2018.

LOBO, G. D; CASSUCE, F. C. C; CIRINO, J. F. Avaliação do Desempenho Escolar dos Estudantes da Região Nordeste que realizaram o ENEM: Uma Análise com Modelos Hierárquicos. In: SEMINÁRIO SOBRE A ECONOMIA MINEIRA, 17., 2016, Diamantina. **Anais...** Diamantina: [s.n.], 2016.



LOPES, J. M. R.; SOUSA, L. A.; SANTOS, M. I. A. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de licenciatura em Educação Física do Ceará no ENADE. **Revista Educação & Linguagem**, v. 7, p. 62-74, 2020.

Disponível em:

<https://www.fvj.br/revista/wpcontent/uploads/2020/07/6_REdLi_2020.ESPECIAL_2.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

MACEDO, S. M. F.; CAETANO, A. P. V. A Ética como Competência Profissional na Formação: o pedagogo em Foco. **Educação & Realidade**, v. 42, n. 2, p. 627-648, 2017. Doi: <https://doi.org/10.1590/2175-623656078>.

MAIA, A. C. B.; NAVARRO, C.; MAIA, A. F. Relações entre gênero e escola no discurso de professoras do ensino fundamental. **Psicologia da educação**, n. 32, p. 25-46, 201. Disponível em: <

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752011000100003>. Acesso em: 11 dez. 2018.

MARINHO, A. et al. Programas de intercâmbio/cooperação internacional em lazer no contexto dos grupos de pesquisa nacionais da área. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n.3, p. 632-639, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/2179-325520143630006>.

MEDEIROS FILHO, A. E. C et al. Fatores associados ao desempenho discente no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): uma revisão integrativa. **Revista Expressão Católica**, v. 8, p. 87-96, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.25190/rec.v8i1.2543>.

MEDEIROS FILHO, A. E. C et al. Fatores de escolaridade associados ao desempenho dos estudantes de Educação Física no ENADE. **Revista @mbienteeducação**, v. 13, n. 1, p. 44, 2019.

Doi: <https://doi.org/10.26843/ae19828632v13n12020p44a57>.

MEDEIROS FILHO, A. E. C.; ROSEIRA, I. B. R; PONTES JUNIOR, J. A. F. Perfil socioeconômico e desempenho de estudantes de licenciatura em educação física no ENADE/BRASIL. **Revista Tendências Pedagógicas**. v. 35, p. 1-12, 2019.

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10486/690179>. Acesso em: 17 jul. 2020.

MERICHELLI, M. A. J.; CURI, E. Estudos de aula (“lesson study”) como metodologia de formação de professores. **REnCiMa**, v.7 , n.4, p. 15-27, 2016. Disponível em: <<http://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1202>>. Acesso em: 27 de jan. 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-07052014000300015>.

MIRANDA, G. J. et al. Determinantes del Rendimiento Académico en el Área de Negocios. **Meta: Avaliação**, v. 7, n. 20, p. 175-209, 2015. Doi: <http://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v7i20.264>.

MOREIRA, M. A.; FLORES, M. A.; OLIVEIRA, L. Desafios curriculares e



pedagógicos na formação de professores: que professores para que currículo e para que alunos? in M. A. Flores, M. A. Moreira e L. Oliveira (Orgs.). **Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores**. Santo Tirso: De Facto Editores, pp. 7-18. 2017.

NOGUEIRA, C. M. M.; NOGUEIRA, M. A. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. **Educação e Sociedade**, v.23, n.78, p.15-35, 2002. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000200003>.

OLIVEIRA, A. S. R.; SILVA, I. R. Indicadores educacionais no Ensino Superior Brasileiro: possíveis articulações entre desempenho e características do alunado. **Avaliação (Campinas)**, v. 23, n.1, p.157-177, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772018000100009>.

PACHECO, W. R. S.; BARBOSA, J. P. R.; FERNANDES, D. G. A relação teoria e prática no processo de formação docente. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, n. 2, suplementar, p. 332-340, 2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.24219/rpi.v2i2.0.380>.

PALERMO, G. A.; SILVA, D. B. N.; NOVELLINO, M. S. F. Fatores associados ao desempenho escolar: uma análise da proficiência em matemática dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da rede municipal do Rio de Janeiro. **R. Brasileira de Estudos de População**, v. 31, n.2, p. 367-394, 2014. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-30982014000200007>.

PEREIRA, M. J. **Fatores Determinantes no desempenho dos alunos das 8ª séries do ensino fundamental da Prova Brasil no Estado do Paraná**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012. Disponível em:< http://www.ppe.uem.br/SITE%20PPE%202010/teses/2012%20-%20Maria_Jose.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2018.

PEREIRA, M. M. C. **Análise dos fatores associados ao desempenho em matemática dos estudantes do 5º ano da rede estadual de educação do estado de Goiás no Saego de 2013**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em:<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/172779>>. Acesso em: 13 dez. 2018.

ROCHA, A. L. P., LELES, C. R., QUEIROZ, M. G. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 74-94, 2018. Doi: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3162>.

ROCHA, P. F. D. **Avaliação de fatores socioeconômicos e comportamentais nos resultados dos alunos na prova Brasil de 2011 nos municípios cearenses. Fortaleza, CE**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em:<<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/15303>>. Acesso em: 20 dez. 2018



RODRIGUES, D. S. et al. Diferenças entre gênero, etnia e perfil socioeconômico no exame nacional de desempenho do estudante do curso de ciências contábeis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 14, n. 33, p. 101-117, 2017. Doi: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2017v14n33p101>.

RODRIGUES, L. L. S.; RODRIGUES, N. A.; MELO, M. R. A. Dificuldades de Aprendizagem em Meninos e Meninas: Uma Revisão Sistemática com Metanálise. **Revista Psi Unisc**, v. 2, n. 2, p.133-148, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.17058/psiunisc.v2i2.11784>.

SALEJ H, S. Quarenta anos do Relatório Coleman: capital social e educação. **Revista Educação Unisinos**, v. 9, n 2, 2005. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/6310>>. Acesso em: 20 jan. 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2006000100012>.

SCHLEMMER, N.; ROVEDA, P. O.; ISAIA, S. M. A. Reflexão sobre as estratégias didáticas usadas pelos docentes da Educação Superior. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 3, n. 6, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/view/469/468>>. Acesso em: 27 de jan. 2019.

SCORZAFIVE, L. G.; FERREIRA, R. A. Desigualdade de Proficiência no Ensino Fundamental Público Brasileiro: Uma Análise de Decomposição. **Revista Economia**, v.12, n.2, p.337–359, 2011. Disponível em:<<https://www.researchgate.net/publication/227368015>>. Acesso em: 18 jan. 2019.

SOARES NETO et al. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 24, n. 54, p. 78-99, 2013. Disponível em:<<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1786/1786.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2019.

SOARES NETO, J. J. et al. A infraestrutura das escolas públicas brasileiras de pequeno porte. **Revista do Serviço Público**, v. 64, n. 3, p. 377-391, 2013. Disponível em: <<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/129/129>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

SOARES, J. F.; MAROTTA, L. Desigualdades no Sistema de Ensino Fundamental Brasileiro. In: Fernando Veloso; Samjule Pessoa; Ricardo Henriques; Fabio Giambiagi. (Org.). **Educação Básica no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2009. p. 73-91.

THIRY-CERQUES, Hermano Roberto. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. **Revista de Administração Pública**, v.40, n.1, p.27-53, 2006.

UYAR, A., GÜNGÖRMÜŞ, A. H. Factors Associated with Student Performance in Financial Accounting Course. **European Journal of Economic and Political Studies**, v. 4, n. 2, p. 139-154, 2011. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/4d2c/ed37b743610a25a99fb50609fbde7b9ec832.p>>



[df](#)>. Acesso em: 20 jan. 2019.

VINHA, L. G. A.; KARINO, C. A.; LAROS, J. A. Fatores Associados ao Desempenho em Matemática no Ensino Fundamental no Brasil. **Psico-USF**, v.21, n.1, p.87-100, 2016. Doi: <https://doi.org/10.1590/1413-82712016210108>.

VASCONCELLOS, K. R.; BERNARDO, E. Profissionalização docente: reflexões e perspectivas no Brasil. **Educação & Formação**, v. 1, n. 2, p. 208-222, 2 maio 2016. Doi: <https://doi.org/10.25053/edufor.v2i4.1961>.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSKI, J. P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas**. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014. Doi: <http://dx.doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>.

XAVIER, F. P.; ALVES, M. T. G. A. Composição social importa para os efeitos das escolas no ensino fundamental? **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 26, n. 61, p. 216-243, 2015. Doi: <http://dx.doi.org/10.18222/eae266102933>.

i **Grasiany Sousa de Almeida**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2725-5161>
Licenciada em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe/IFCE). Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Escrita – Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0628037238091937>

E-mail: grasianysa@gmail.com

ii **Jayne Mara Rosendo Lopes**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0749-8043>
Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Integrante do Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NiAVe/IFCE). Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Escrita – Primeira Redação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2904705588543772>

E-mail: jayanemara1@gmail.com

Como citar este artigo (ABNT):

ALMEIDA, G. S.; LOPES, J. M. R. O que explica o desempenho dos estudantes? Um estudo de revisão. **Revista de Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional**, v. 1, n. 1, p. e020004, 3 fev. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/impa/article/view/3597>

